



Farmácia do Bessa

Maria Isabel do Amaral Osório Faria de Magalhães

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Ana Luísa Monteiro e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Maria Isabel do Amaral Osório Faria de Magalhães

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Ana Luísa Monteiro e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Maria Isabel do Amaral Osório Faria de Magalhães, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2009010595, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade curricular de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 1 de Setembro de 2015

(Maria Isabel do Amaral Osório Faria de Magalhães)

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Dra. Ana Monteiro por me ter possibilitado a realização deste estágio e por todo o apoio e disponibilidade, assim como à restate equipa, Dra. Alexandra Vieira, Dra. Inês Teixeira Teixeira, Dra. Joana Sousa, e Patrícia Gomes.

ÍNDICE

ABREVIATURAS.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. A FARMÁCIA DO BESSA.....	4
2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE FARMÁCIA.....	5
2.1. RECURSOS HUMANOS.....	5
2.2. ORGANIZAÇÃO FÍSICA E FUNCIONAL.....	5
2.3. INFORMATIZAÇÃO.....	7
3. APROVISIONAMENTO, ARMAZENAMENTO E GESTÃO DE EXISTÊNCIAS.....	8
3.1. FORNECEDORES.....	8
3.2. ENCOMENDAS.....	9
3.3. RECEÇÃO E VERIFICAÇÃO DE ENCOMENDAS.....	9
3.4. DEVOLUÇÕES.....	11
3.5. ARMAZENAMENTO.....	11
3.6. CONTROLO DE PRAZOS DE VALIDADE.....	12
3.7. INVENTÁRIOS.....	12
4. DISPENSA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS DE SAÚDE.....	12
4.1. DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA.....	12
4.2. INFORMAÇÃO AO UTENTE – DIREITO DE OPÇÃO.....	14
5. INDICAÇÃO FARMACÊUTICA.....	14
6. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA DE UTILIZAÇÃO EM FARMÁCIA.....	15
7. FATURAÇÃO.....	15
8. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	16
8.1. PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÕES.....	16
8.2. DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS.....	17
8.3. PARTICIPAÇÃO NUMA SEMANA DE RASTREIO CARDIOVASCULAR NO GRANDE PORTO.....	18
8.4. ESTÁGIO NO LABORATÓRIO DE MANIPULAÇÃO DA FARMÁCIA BARREIROS.....	18
8.4.1. MEDICAMENTOS MANIPULADOS.....	18
8.4.2. MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS.....	20
9. ANÁLISE SWOT.....	22
9.1. PONTOS FORTES.....	22

9.2. PONTOS FRACOS.....	22
9.3. OPORTUNIDADES.....	23
9.4. AMEAÇAS.....	24
10. CONCLUSÃO.....	24
11. BIBLIOGRAFIA.....	26
12. ANEXOS.....	27

ABREVIATURAS

ANF – Associação Nacional de Farmácias

DCI – Denominação Comum Internacional

FFUC – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

MNSRM – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

MSRM – Medicamento Sujeito a Receita Médica

PCHC – Produto Cosmético e de Higiene Corporal

PVF – Preço de Venda Faturado

PVP – Preço de Venda ao Público

SNS – Sistema Nacional de Saúde

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório diz respeito ao estágio curricular de conclusão do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, estando inserido no 5º ano do plano de estudos. Realizado na Farmácia do Bessa no Porto, foi orientado pela Dra. Ana Luísa Monteiro e constituiu a minha primeira experiência em farmácia comunitária. Teve a duração de 4 meses e meio e uma carga horária de 640 horas.

A aprendizagem em contexto real, no seio de uma equipa e em contacto direto com o utente reveste-se de carácter essencial para completar a formação académica obtida na Faculdade de Farmácia e adquirir as competências técnicas necessárias ao exercício das funções do farmacêutico.

Tendo em conta as normas orientadoras de estágio do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas propunha-se o desempenho das seguintes funções ao longo do estágio: “aprovisionamento, armazenamento e gestão de existências de medicamentos e produtos de saúde; preparação dos medicamentos; dispensa de medicamentos; informação e consulta de documentação científica de utilização em farmácia; indicação farmacêutica de medicamentos e produtos de saúde; interação farmacêutico/doente/medicamento e/ou, quando possível, também com médicos e outros profissionais de saúde; e organização e gestão de farmácia”.

O presente relatório, sob a forma de uma análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), pretende descrever de forma sucinta as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, comprovando a adequação do mesmo aos objetivos propostos.

I.1. A FARMÁCIA DO BESSA

A Farmácia do Bessa está localizada numa zona residencial e escolar, perto do Estádio do Bessa Século XXI e da Escola Secundária de Fontes Pereira de Melo, no centro do Porto.

Dos seus clientes fazem parte, entre muitos outros, atletas do Boavista Futebol Clube, professores e funcionários da escola e famílias jovens com vários filhos. Por outro lado, existem nas redondezas diversas clínicas privadas na área da endocrinologia, ginecologia e fertilidade.

A farmácia possui horário alargado, estando aberta das 08:30h às 22:00h durante a semana e das 09:00h às 22:00h ao fim de semana, inclusivamente nos feriados. (1)

O espaço exterior da farmácia é característico e profissional, facilmente identificável pela placa com o nome da farmácia e pelo símbolo “cruz verde” iluminado que contém informações úteis para os utentes – nome da farmácia, data, hora, temperatura do ar e

horário de funcionamento da farmácia. A Farmácia do Bessa obedece a este e muitos outros requisitos de instalação exigidos pelo Infarmed. (2)

Para além da dispensa de medicamentos de uso humano, veterinários, alopáticos, homeopáticos, e de uma diversificada gama de produtos de dermocosmética, a Farmácia do Bessa oferece diversos serviços entre os quais, administração de vacinas e medicamentos injetáveis, medição de tensão arterial gratuita e avaliação de parâmetros bioquímicos, assim como consultas de nutrição (dieta Easy Slim) e tratamentos de desabituação tabágica (Relief).

2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE FARMÁCIA

2.1. RECURSOS HUMANOS

Para assegurar uma prestação de serviços de saúde de qualidade é importante haver uma correta gestão de recursos humanos. A equipa da Farmácia do Bessa é constituída por 4 farmacêuticas e uma técnica de farmácia que asseguram um atendimento rápido dos utentes com alegria, disponibilidade, simpatia e profissionalismo.

De forma garantir o bom funcionamento da farmácia, há uma preocupação constante em assegurar a comunicação e troca de informação entre colaboradores, zelando por uma articulação eficaz de todo o trabalho, otimizando o tempo e agilizando as passagens de turno.

2.2. ORGANIZAÇÃO FÍSICA E FUNCIONAL

A farmácia comunitária é um espaço que se caracteriza pela prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação técnico-científica, onde se realizam atividades dirigidas tanto para o medicamento como para o doente. (3)

Para o cumprimento das suas funções, o farmacêutico necessita que a farmácia possua uma estrutura adequada, com instalações, equipamentos e fontes de informação apropriados. (3)

A farmácia do Bessa, cumprindo todas as obrigações legais, está organizada da seguinte forma:

Área de atendimento ao público

Esta área possui mobiliário simples e funcional, permitindo uma fácil comunicação entre o farmacêutico e o doente. É constituída por 3 postos de atendimento cada um



Figura 1: Área de atendimento ao público.

equipado com computador, impressora fiscal, leitor ótico, e terminal de pagamento automático (Multibanco). Atrás do balcão, em prateleiras, estão arrumados os medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) e alguns medicamentos e produtos de uso veterinário, de forma a facilitar a dispensa.

Área de exposição da farmácia

Esta área é ampla e bem iluminada, permitindo a livre circulação das pessoas e uma ótima visualização dos produtos expostos nos lineares. As diferentes linhas de dermocosmética encontram-se agrupadas por marca comercial, na vertical, provocando um maior impacto visual (efeito mancha), e por especificidade de ação, permitindo aos utentes ter uma rápida perceção do produto exposto e localizar mais facilmente o que procuram. É nesta área que são expostas as campanhas promocionais realizadas pelos laboratórios.



Figura 2: Área de exposição da farmácia.

Gabinete de atendimento ao doente

Separado da zona de atendimento ao público por uma porta de correr, este gabinete é utilizado para prestação de serviços como avaliação de parâmetros bioquímicos. Por outro lado, é uma área mais reservada, que possibilita ao utente comunicar de forma confidencial com o farmacêutico.

Este gabinete possui ainda uma área reservada à administração de vacinas e medicamentos injetáveis.



Figura 3: Gabinete de atendimento ao doente.

Área de receção e verificação de encomendas / armazém

Esta área, exclusivamente reservada ao corpo técnico da farmácia, possui uma bancada de trabalho com computador, leitor ótico, impressora de etiquetas e máquina fotocopiadora, necessárias, entre outras coisas, à receção e verificação de encomendas.

O restante espaço do armazém é amplo, de forma a facilitar a circulação e processamento das encomendas. Possui gavetas deslizantes, destinadas à arrumação dos medicamentos por ordem alfabética, segundo a regra “*first expired, first out*”, e por categorias: comprimidos e cápsulas; saquetas; gotas; injetáveis; vaginais; pomadas/cremes; enemas;

psicotrópicos e estupefacientes; e produtos de protocolo. Os restantes produtos encontram-se arrumados em prateleiras identificadas com o nome do tipo de produto a que se destinam: “xaropes”, “soluções e suspensões orais”, “suplementos alimentares”, “formulações de uso tópico”, etc. Tudo está organizado de forma a arrumar facilmente os produtos e minimizar os erros.

Gabinete de gestão e direção técnica

Para além do exercício das funções do diretor técnico, este espaço é utilizado para as consultas de nutrição.

Laboratório

A Farmácia do Bessa pertence a um grupo de três farmácias com gerência comum, pelo que os medicamentos que necessitam de manipulação, ou medicamentos homeopáticos, são provenientes do Laboratório de Manipulação da Farmácia Barreiros. O laboratório da Farmácia do Bessa cumpre todos requisitos legais, mas não é utilizado para manipulação de medicamentos.

Instalações Sanitárias

A farmácia possui duas casas de banho.

2.3. INFORMATIZAÇÃO

O sistema informático utilizado na farmácia é o Sifarma 2000[®], uma aplicação informática desenvolvida com a colaboração de farmacêuticos que está na base de todas as operações envolvidas na gestão diária de uma farmácia. Através das funções que disponibiliza, ajuda a cumprir os diversos requisitos colocados pelas Boas Práticas de Farmácia e serve de suporte ao farmacêutico para uma prática direcionada para o utente.

O Sifarma 2000[®] está instalado em todos os computadores da Farmácia do Bessa, garantindo o acesso à mesma informação a todos os profissionais. Permite registar dados relativos ao utente, resultados de medição de parâmetros bioquímicos, histórico de medicação do utente (marca do genérico que o doente está a tomar, se for o caso), entre outras que estimulam a intervenção e o diálogo no atendimento sustentados pela informação.

Esta aplicação faz a gestão do produto, desde a entrada até à saída, de acordo com os stocks mínimos e máximos definidos pela farmácia, e conforme as saídas propõe encomendas para posterior aprovação.

Permite ainda fazer devoluções de produtos, contagens físicas do stock através de emissão de listas de inventário, consultar estatísticas de venda de produtos, emitir listas de controlo de prazos de validade dos produtos a expirar no prazo estabelecido pela farmácia, entre muitas outras.

Em suma, as suas principais funções são: atendimento, gestão e receção de encomendas, faturação, gestão de utentes e gestão de produtos. (4)

3. APROVISIONAMENTO, ARMAZENAMENTO E GESTÃO DE EXISTÊNCIAS

Entre os vários fatores a considerar na aquisição de medicamentos e outros produtos cosméticos, de saúde e higiene corporal, estão: a localização da farmácia, conhecimento do tipo de utentes, hábitos de prescrição dos médicos da região, variabilidade sazonal na procura de determinadas especialidades, rotação dos produtos, maior ou menor publicidade nos meios de comunicação a produtos não sujeitos a receita médica, espaço disponível para o armazenamento, disponibilidade financeira da farmácia e condições comerciais oferecidas, assim como o histórico de vendas dos produtos. Trata-se pois de um processo complexo, que exige experiência.

3.1. FORNECEDORES

A Farmácia do Bessa trabalha com 3 principais fornecedores, ALLIANCE HEALTHCARE, OCP e COOPROFAR, que asseguram uma distribuição eficiente dos medicamento e produtos com condições comerciais atrativas.

Estas 3 empresas de distribuição asseguram diariamente o stock da farmácia. Dando a possibilidade de efetuar vários pedidos por telefone por dia, possibilitam uma gestão eficiente das reservas e uma rápida resposta aos pedidos dos utentes.

Para a seleção dos fornecedores são tidos em consideração fatores como a variabilidade da oferta, bonificações, rapidez da entrega e confiança gerada pela empresa.

A farmácia é também visitada por delegados de informação médica, representantes dos respetivos laboratórios, que dão a conhecer os seus produtos, novas indicações terapêuticas, campanhas, promoções, e condições comerciais dos mesmos. Estes

laboratórios oferecem por vezes preços mais competitivos. No entanto, exigem normalmente um número mínimo de unidades do produto para efetuar a encomenda.

3.2. ENCOMENDAS

De forma a assegurar as necessidades dos seus utentes, a farmácia tem definido para cada produto um *stock* mínimo e *stock* máximo com base no histórico do número de unidades habitualmente vendidas desse produto. Ao ser atingido o *stock* mínimo definido, o sistema informático gera uma encomenda para reposição do mesmo.

Antes de ser enviada ao fornecedor, esta proposta de encomenda é revista tendo em atenção os produtos assinalados como tendo bonificações, produtos pendentes já encomendados a algum armazém, produtos forçados para encomenda em algum atendimento, ou produtos suspensos em alguma encomenda aprovada mas não enviada. Podem ser alteradas as quantidades da encomenda ou os produtos a encomendar.

Ao longo do dia são efetuadas duas encomendas na Farmácia do Bessa, uma de manhã, até às 13:00h, de forma a ser entregue no início da tarde, e outra no final do dia.

Estas encomendas permitem repor o *stock* de medicamentos até ao momento de envio da encomenda e encomendar os produtos solicitados pelos doentes que não estavam disponíveis na farmácia no momento do atendimento.

Durante o atendimento, quando um determinado produto solicitado não está disponível na farmácia, pode ser forçada a encomenda no computador. Este produto é automaticamente adicionado à proposta de encomenda diária gerada pelo sistema informático e revista antes de enviar ao fornecedor.

O produto pode também ser pedido pelo telefone, ligando diretamente ao fornecedor (encomenda manual).

As encomendas instantâneas são efetuadas durante o atendimento, a partir da ficha do produto, sendo possível verificar a disponibilidade do produto, o preço de venda ao público (PVP) e o dia e a hora prevista da entrega. Este tipo de encomendas serve muitas vezes para verificar a disponibilidade do produto, sendo utilizadas maioritariamente as encomendas diárias e manuais.

3.3. RECEÇÃO E VERIFICAÇÃO DE ENCOMENDAS

As encomendas dos diferentes fornecedores são entregues diariamente na farmácia no horário estabelecido, acompanhadas das respetivas faturas (original e duplicado).

A encomenda a rececionar é selecionada na função “Receção de encomendas” do Sifarma 2000®, sendo introduzido o número da fatura de forma a permitir verificar se os produtos enviados coincidem com os encomendados. Os produtos são conferidos um a um

mediante leitura ótica do código de barras do produto, ou introduzindo o nome do produto ou código CNP. Ao rececionar a encomenda, é alterado informaticamente o prazo de validade associado ao produto, sempre que o produto a rececionar tenha uma validade inferior à dos produtos em *stock*, ou caso não exista nenhuma unidade do produto em *stock*, de forma a atualizar o prazo de validade. Para além disso são verificadas as quantidades e bonificações e feita a avaliação física da embalagem.

Posto isto, a encomenda é reeditada consoante o preço de venda faturado (PVF) e o PVP de cada produto. Quando o valor de PVP dos medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM) é atualizado e, portanto, diferente das embalagens existentes em *stock*, a alteração do preço é assinalada colocando uma etiqueta na embalagem a informar a necessidade de atualizar o valor no sistema informático quando todas as embalagens com PVP antigo tiverem sido vendidas. Finalizadas todas as alterações na encomenda é verificado se o valor contabilístico coincide com o valor faturado.

É sempre dada prioridade às encomendas termolábeis, para garantir a sua adequada conservação. Depois de dada a entrada da encomenda no sistema informático, os produtos são armazenados no frigorífico e as faturas arquivadas nas respetivas pastas por data.

No caso das encomendas diretas, é sempre confirmada a compra, os produtos e quantidades faturadas, assim como o prazo de validade. A encomenda é criada manualmente e enviada para o sistema informático, para posterior receção.

Os medicamentos encomendados ao fornecedor mas não enviados apresentam na fatura a respetiva justificação: esgotado, em falta, descontinuado, retirado do mercado, entre outras. Em alguns casos a encomenda é transferida para outro fornecedor.

Na Farmácia do Bessa é utilizada a função do Sifarma 2000[®] destinada à gestão das reservas, pelo que durante a receção de encomendas é importante ter em atenção os produtos assinalados como reservados no sistema informático (“R”), para que os mesmos sejam imediatamente separados e o utente seja avisado da chegada do produto.

Os produtos que aparecem assinalados a negativo em *stock* são também imediatamente separados. Estes correspondem a produtos que foram encomendados ao fornecedor durante o atendimento, e que foram pagos pelo utente, em troca de um papel para posterior levantamento do produto. Para uma gestão eficaz é mantida uma lista de todos os produtos que foram encomendados pelos utentes e pagos à data da encomenda. É importante que este ficheiro esteja sempre atualizado para que no atendimento, quando o doente venha levantar o produto, se possa rapidamente perceber, consultando o ficheiro, se o produto veio ou não.

No caso de medicamentos estupefacientes e psicotrópicos, junto com cada fatura ou resumo de faturas, o distribuidor envia uma requisição, em duplicado, dos medicamentos que contêm pelo menos uma destas substâncias e que estão presentes nessas mesmas faturas. As requisições das benzodiazepinas vêm em separado. Estas são devidamente preenchidas e assinadas pela diretora técnica, sendo o original arquivado na farmácia e o duplicado devolvido ao respetivo fornecedor.

3.4. DEVOLUÇÕES

Por diversos motivos, entre os quais embalagem danificada, produto fora de prazo, produto pedido por engano, produto alterado, entre outras, podem ser efetuadas devoluções aos respetivos laboratórios, podendo estas ser aceites, ou não. A devolução é registada no sistema informático, sendo impressa a nota de devolução. O original e duplicado são enviados junto com o produto ao fornecedor, e o triplicado permanece na farmácia, sendo assinado pela pessoa responsável que vier levantar o produto.

No caso da devolução ser aceite, é enviada a nota de crédito pelo fornecedor. Caso contrário o produto é devolvido, constituindo prejuízo para a farmácia. Ambas as situações são posteriormente regularizadas no sistema informático.

3.5. ARMAZENAMENTO

Todos os produtos são armazenados segundo o método “*First expired, First out*”, dando-se prioridade à dispensa dos produtos com prazo de validade mais curto. Estes são armazenados à frente da prateleira ou gaveta, de forma a serem mais facilmente acedidos, ficando os produtos de validade mais alargada atrás. Os produtos termolábeis são armazenados no frigorífico, utilizando a mesma metodologia.

Antes de proceder à arrumação dos produtos de venda livre, MNSRM e produtos cosméticos e de higiene corporal (PCHC), a não ser que a quantidade a armazenar seja muito elevada que possa implicar a alteração de preço no futuro, quase todos os produtos são marcados com o respetivo preço assinalado no sistema informático.

Para monitorizar as condições de conservação dos medicamentos, a farmácia dispõe de um sistema de medição e registo de temperatura e humidade na zona do armazém, de acordo com o exigido na legislação vigente. (5) Os medicamentos encontram-se armazenados a uma temperatura máxima de 25°C e a uma humidade relativa inferior a 60%. Para a adequada conservação dos produtos termolábeis, o frigorífico encontra-se climatizado a uma temperatura entre os 2 e os 8°C.

3.6. CONTROLO DE PRAZOS DE VALIDADE

O controlo dos prazos de validade não se restringe apenas ao momento de receção de encomendas. Sempre que possível, no final de cada mês é emitida uma listagem dos produtos cujo prazo de validade expira nos próximos meses. Os prazos de validade são então conferidos e, caso necessário, atualizados no sistema informático.

Caso algum produto expire o prazo de validade nos três meses seguintes é retirado do local de armazenamento e devolvido ao respetivo fornecedor.

3.7. INVENTÁRIOS

Uma das funções do Sifarma 2000[®] é a emissão de listas para contagem física de *stocks*. A contagem do *stock* não deve ser objeto de análise apenas no final do ano. Deve ser feito um acompanhamento permanente ao longo do tempo para uma correta gestão das existências. Após contagem física e registo dos valores no sistema, este emite uma listagem de diferenças que permite perceber quais os produtos que estão em falta e quais os que, apesar de existirem fisicamente, não estão contabilizados no sistema informático. Na Farmácia do Bessa vão sendo emitidas listas de inventário, conforme a disponibilidade dos elementos da equipa.

4. DISPENSA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS DE SAÚDE

4.1. DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

A dispensa consiste na cedência de medicamentos, pelo farmacêutico, mediante prescrição médica, ou em regime de automedicação ou indicação farmacêutica, acompanhada de toda a informação e aconselhamento indispensáveis para o correto uso dos medicamentos. (3)

No ato da dispensa, após confirmação da validade e autenticidade da receita, o farmacêutico avalia a medicação prescrita, com o objetivo de identificar e resolver problemas relacionados com os medicamentos, protegendo-o de possíveis resultados negativos associados à medicação. Ao ceder o medicamento, presta as informações clínicas necessárias para garantir que o utente compreende a informação transmitida de modo a retirar o máximo benefício do tratamento. O mesmo se aplica à dispensa de produtos em regime de automedicação. (3)

No novo sistema de receitas eletrónicas, os medicamentos prescritos pelo médico ficarão, no futuro, acessíveis unicamente através do Cartão de Cidadão. Na farmácia, introduz-se o cartão no leitor Smart Card e ao ceder o código de acesso presente na guia

de tratamento tem-se acesso à receita e aos medicamentos prescritos. Neste momento, estamos numa fase de transição em que tanto a receita em papel como a nova receita eletrónica podem ser utilizadas, sendo que na Farmácia do Bessa já foram instalados os dispositivos de leitura do cartão de cidadão.

Mesmo sem o cartão de cidadão do utente, é possível inserir o código de acesso presente na guia de tratamento, que vai assumir automaticamente os regimes de comparticipação e exceções.

Para que o farmacêutico possa aceitar a receita eletrónica e dispensar os medicamentos nela contidos, tem de verificar a existência dos seguintes elementos: número da receita; identificação do médico prescriptor; dados do utente (nome, número do SNS e número de beneficiário da entidade financeira responsável); regime especial de comparticipação de medicamentos (“R” ou “O”, se aplicável); identificação do medicamento; posologia e duração do tratamento; comparticipações especiais; número de embalagens; data da prescrição; e assinatura do médico prescriptor. (6)

Cada uma das vias de uma receita renovável tem, a partir da data de emissão, 6 meses de validade. No caso da receita normal a validade é de 30 dias.

Em cada receita podem ser prescritos até 4 medicamentos distintos, num total de 4 embalagens por receita e no máximo, podem ser prescritas duas embalagens por medicamento.

A receita manual só pode ser prescrita nos casos de falência informática, inadaptação do prescriptor ou prescrição no domicílio e até 40 receitas por mês. Nestes casos, devem ser verificados a identificação do médico prescriptor, incluindo a respetiva vinheta, e local de prescrição; identificação da exceção legal; dados do utente; identificação do medicamento; regime especial de comparticipação de medicamentos; e data da prescrição. Não é permitida mais do que uma via da receita manual. (6)

A dispensa de MSRM comparticipados exige a identificação do número da receita, utente, local de prescrição e médico prescriptor.

Após processamento da receita é impresso, no verso da mesma, um documento de faturação que deve ser assinado pelo utente no espaço destinado para o efeito, declarando que lhe foram dispensados os medicamentos constantes na receita e prestados os conselhos sobre a sua utilização. Deste documento consta a identificação da farmácia e os dados relativos à dispensa (plano de comparticipação, número da receita, lote e série, nome e código de barras do produto, dosagem, forma farmacêutica, dimensão e número de embalagens, PVP, Preço de Referência, Preço Líquido, IVA e o valor total a pagar). A receita é assinada, carimbada e datada pelo farmacêutico que a aviou.

Quando se finaliza a dispensa da medicação é emitido uma fatura/recibo válida para efeitos do IRS, que deve ser carimbada e assinada pelo responsável pela dispensa. Neste documento vem a identificação da farmácia, os dados do utente (nome, morada e número de contribuinte), os medicamentos vendidos e respetiva dosagem e forma farmacêutica, quantidade vendida, PVP, Preço Líquido, IVA e o valor total a pagar.

4.2. INFORMAÇÃO AO UTENTE – DIREITO DE OPÇÃO

A receita médica é prescrita por DCI, seguida da dosagem, forma farmacêutica, apresentação, tamanho da embalagem e posologia.

No ato da dispensa, o farmacêutico tem que informar o doente da existência de medicamentos genéricos similares ao prescrito, comparticipados pelo SNS, e qual o mais barato. As farmácias têm que ter em *stock*, no mínimo, três medicamentos de cada grupo homogêneo de entre os cinco medicamentos com preço mais baixo, e o farmacêutico tem que dispensar o mais barato, exceto nos casos em que o utente exerça o seu direito de opção, podendo optar por qualquer genérico, independentemente do seu preço, desde que assuma a diferença e assine a receita no local próprio para o efeito. (6)

No caso da dispensa de medicamentos prescritos por nome comercial o farmacêutico deve verificar se a prescrição se inclui em alguma das seguintes situações: medicamento de marca sem genérico ou que não disponha de medicamento genérico comparticipado; existência de justificação técnica do prescritor; medicamentos com margem terapêutica estreita, reação adversa prévia, ou continuidade de tratamento superior a 28 dias, sendo que neste último caso o doente pode exercer o direito de opção desde que opte por um medicamento similar ao prescrito de preço inferior. - Exceções a), b) ou c) do n.º 3 do art. 6.º. (6)

5. INDICAÇÃO FARMACÊUTICA

A indicação farmacêutica corresponde à seleção, por parte do farmacêutico, de um MNSRM ou indicação de medidas não farmacológicas, com o objetivo de aliviar ou resolver um problema de saúde ou sintoma menor, entendido como não grave, autolimitante, de curta duração, que não apresente relação com manifestações clínicas de outros problemas de saúde do doente. (3)

De forma a poder avaliar o problema de saúde apresentado, o farmacêutico deve tentar perceber o que motivou a ida à farmácia, há quanto tempo duram os sintomas ou

problema de saúde relatado pelo doente e a existência de outros sinais ou sintomas associados. Tratando-se de um sintoma menor, indica uma opção terapêutica para tratar ou aliviar o sintoma, como a seleção de um MNSRM ou indicação de medidas não farmacológicas, tendo sempre em consideração a medicação que o doente está a tomar, e fornecendo toda a informação necessária. (3)

As medidas não farmacológicas, por si só ou acompanhando um tratamento farmacológico, são fundamentais para obter melhorias na maioria dos transtornos menores. A mudança ou o reforço de hábitos alimentares saudáveis e a educação para a saúde permite ao doente melhorar o autocuidado. (3)

As situações que o farmacêutico considere não se tratarem de transtornos menores e suspeite da necessidade de diagnóstico médico, o doente deverá ser encaminhado ao médico. (3)

6. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA DE UTILIZAÇÃO EM FARMÁCIA

Tal como mencionado nas Boas Práticas Farmacêuticas para farmácia comunitária (BPF) o farmacêutico deve dispor de fontes de informação sobre medicamentos.(3) Na Farmácia do Bessa existe uma pequena biblioteca constituída por várias publicações da Farmacopeia Portuguesa, o Formulário Galénico Português, o Índice Nacional Terapêutico, entre muitos outros livros e materiais informativos enviados pelos laboratórios como catálogos, panfletos, livros e publicações técnico-científicas. Também o Sifarma 2000® constitui uma importante fonte de informação uma vez que contém para cada medicamento a indicação, posologia, reações adversas, precauções e interações.

7. FATURAÇÃO

No documento de faturação vem descrito o plano de comparticipação, o número da receita, o lote e a série correspondente. Cada lote corresponde a um total de trinta receitas. A cada lote corresponde um verbete, que apresenta a relação de todas as receitas que compõem o lote.

As receitas são conferidas diariamente para assegurar que foram aviadas corretamente. Assim, é verificado o prazo de validade da receita, a aplicação correta do regime de comparticipação, a conformidade entre os medicamentos prescritos e os

dispensados (forma farmacêutica, dosagem, tamanho e número de embalagens) e a assinatura do médico prescritor. As receitas são organizadas de acordo com o organismo correspondente, por lote e por ordem crescente de número de receita.

No final de cada mês é emitido o Verbete de Identificação do Lote, carimbado e assinado pela diretora técnica, ao qual é anexado o lote; a Relação Resumo dos Lotes; e a Fatura mensal para cada organismo.

As receitas relativas ao SNS são enviadas para o Centro de Conferência de Faturas, sendo os lotes dos restantes organismos enviados à ANF, entidade intermediária entre os diferentes sistemas de saúde e a farmácia. Após envio do receituário e respetiva faturação às diferentes entidades, as receitas são conferidas para que as farmácias possam ser reembolsadas, havendo a possibilidade de serem devolvidas, se houver deteção de não conformidades, não ocorrendo o pagamento da comparticipação. Em alguns casos, a farmácia pode tentar corrigir as não conformidades e incluir as receitas na faturação do mês seguinte, para que o valor de comparticipação não seja dado como perdido.

8. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

8.1. PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÕES

Ao longo do estágio tive possibilidade de participar em diversas formações de diferentes marcas de cosméticos, entre as quais Uriage, NUXE, Bioderma, Vichy, Roger et Gallet, La Roche Posey, e AKILÉÏNE.

Estas formações permitiram-me, não só conhecer melhor as diversas gamas de produtos de cada marca, mas também relembrar alguns conceitos relacionados com cuidados de saúde específicos.

Uma das formações a que assisti, ministrada pelos *Laboratoires Dermatologiques d'Uriage*, abordou questões relacionadas com a exposição solar e o fotoenvelhecimento da pele, relembrando a importância de uma proteção solar adequada para um envelhecimento saudável da pele e prevenção do aparecimento de manchas e rugas. Esta formação permitiu-me recordar também alguns conceitos relacionados com a fisiologia da pele, desenvolvimento de queimaduras solares e cancro, úteis no aconselhamento farmacêutico.

Na área da podologia, tive a oportunidade de assistir a uma formação dada pelo Dr. Manuel Azevedo Portela, pertencente ao Conselho Diretivo Nacional da Associação Portuguesa de Podologia, sobre o diagnóstico e terapêutica das patologias que afetam o pé e suas repercussões no organismo humano, alertando-nos para a importância do papel do

farmacêutico no reencaminhamento adequado dos utentes da farmácia para o podologista. No final, foi-nos dada a conhecer a marca AKILEÏNE e os cuidados podológicos que oferece.

As atividades de formação em que participei foram as seguintes:

- Curso de Proteção Solar (3h) – Laboratoires Dermatologiques d’Uriage – ANEXO I
- Formação NUXE
- Formação Bioderma
- Workshop formação Vichy
- Workshop formação da La Roche Posay
- Formação Expanscience (AKILEÏNE): Papel do farmacêutico nos cuidados podológicos – ANEXO I

8.2. DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS

Como sabemos, as doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no nosso país. Têm como consequências graves, quando não a morte, o enfarte do miocárdio e acidente vascular cerebral, frequentemente súbitos e inesperados. A maior parte destas doenças resulta de um estilo de vida inapropriado e fatores de risco modificáveis. Desta forma, o controlo dos fatores de risco permite reduzir as suas complicações. (7)

Os hábitos de vida adotados por grande parte da população, como o sedentarismo, falta de atividade física, alimentação desequilibrada ou o tabagismo, predispõem a doenças como obesidade, Diabetes *Mellitus*, dislipidemia e hipertensão arterial, e constituem hoje fatores de risco sobre os quais podemos influir e modificar. (7) Daí se compreende a importância do papel do farmacêutico no âmbito da prevenção mas também na monitorização da efetividade terapêutica.

A determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos permite, muitas vezes, o diagnóstico precoce de certas patologias e auxilia a monitorização da efetividade terapêutica em doenças como hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia.

Enquanto espaço de saúde, a Farmácia do Bessa oferece este serviço aos seus utentes, dispondo de um dispositivo de análise fiável e de fácil utilização, devidamente validado e calibrado, que permite a determinação de vários parâmetros bioquímicos, entre os quais colesterol total, triglicédeos e ácido úrico, a partir de uma amostra de sangue. Este sistema fornece resultados rápidos (2-3 minutos por parâmetro) comparáveis aos resultados de laboratório. A farmácia possui também um equipamento com um sistema de medição de glicémia capilar, e um medidor de tensão arterial digital.

8.3. PARTICIPAÇÃO NUMA SEMANA DE RASTREIO CARDIOVASCULAR NO GRANDE PORTO

Ainda neste âmbito, participei numa sessão de rastreio cardiovascular promovida pela Farmácia Barreiros, a decorrer no centro comercial Brasília, no Porto.

Ao longo do rastreio foram efetuadas determinações de colesterol, glicémia, tensão arterial para despiste das patologias anteriormente referidas. O rastreio foi efetuado por 3 estagiárias sob supervisão de uma farmacêutica responsável.

Neste contexto foram de grande mais valia os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação académica na FFUC, que me permitiram prestar em cada caso o aconselhamento correto.

Para além do rastreio foi feita a promoção de alguns dos serviços da farmácia.

8.4. ESTÁGIO NO LABORATÓRIO DE MANIPULAÇÃO DA FARMÁCIA BARREIROS

A Farmácia Barreiros, fica localizada na Ramada Alta, no centro da cidade do Porto. (Figura 4) Das suas instalações fazem parte um Laboratório de Manipulados e um Laboratório de Homeopatia que asseguram o fornecimentos destes medicamentos às restantes farmácias do grupo e a muitas outras farmácias da zona norte. (8)



Figura 4: Farmácia Barreiros.

Um pequeno estágio de quinze dias nestes dois laboratórios foi parte integrante do meu estágio

em farmácia comunitária. Grande parte do mesmo foi passado no Laboratório de Homeopatia devido ao grande volume de trabalho. Tive oportunidade de efetuar também algumas manipulações de medicamentos. Todo o meu trabalho foi efetuado sob supervisão e controlo da diretora técnica.

8.4.1. MEDICAMENTOS MANIPULADOS

De acordo com a Portaria n.º 594/2004, de 2 de Junho, que aprova as boas práticas a observar na preparação de medicamentos manipulados em farmácia de oficina e hospitalar, considera-se “manipulação”, o conjunto de operações de carácter técnico, que englobam a elaboração da forma farmacêutica, a sua embalagem e o seu controlo. (9)

A manipulação de medicamentos, constitui uma solução para muitos doentes, permitindo obter alternativas para patologias cujo tratamento não se encontra comercializado, ou nos casos em que a dosagem ou forma farmacêutica não são as adequadas.

O Laboratório da Farmácia Barreiros está equipado para a manipulação e produção de medicamentos de diversas formas farmacêuticas entre as quais, pós, cremes, pastas, cápsulas, xaropes, soluções e suspensões orais, entre outras. (Figura 5)

Todas as formas farmacêuticas produzidas são imediatamente acondicionadas na embalagem primária e rotuladas com a identificação do medicamento, data de preparação e respetivo prazo de validade, assim como a identificação do laboratório. Além disso, são colocadas etiquetas com as advertências e precauções especiais de utilização correspondentes ao medicamento em causa (“USO EXTERNO”, “AGITAR ANTES DE USAR”, “MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”), e o selo de garantia do produto.

Ao longo do estágio participei na preparação de vários medicamentos manipulados, seguindo um conjunto de instruções escritas que estabeleciam as operações a realizar, precauções a adotar e medidas a aplicar, relacionadas direta ou indiretamente com a preparação do medicamento. – Ficha de preparação do manipulado / Procedimento.

O Anexo I, II e III mostra as fichas de preparação de alguns dos manipulados por mim produzidos:

- Suspensão oral de griseoflúvina (30 mg/ml);
- Fórmula magistral para hiperhidrose (ácido bórico a 40%);
- Cápsulas de minoxidil (2,5mg / cápsula).



Figura 5: Laboratório de Manipulação .

As matérias primas, acondicionadas nas embalagens originais e devidamente identificadas eram armazenadas em prateleiras e armários em condições adequadas para a sua correta conservação.

8.4.2. MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

Entende-se por medicamento homeopático qualquer produto obtido a partir de matérias-primas homeopáticas, de acordo com o processo de fabrico homeopático descrito na Farmacopeia Europeia ou nas farmacopeias de qualquer Estado membro da União Europeia, que possua propriedades curativas ou preventivas das doenças do homem e dos seus sintomas, com vista a estabelecer um diagnóstico médico ou a restaurar, corrigir ou modificar as suas funções orgânicas. (10)

A farmacotécnica homeopática utiliza o princípio da similitude, que consiste em administrar ao doente doses ultradiluídas e dinamizadas das substâncias que promovam a mesma patologia num ser saudável e em concentrações maiores, estimulando assim o organismo e promover a cura.

Para que um produto farmacêutico seja considerado homeopático deve obedecer às seguintes características: administração por via oral ou tópica; grau de diluição que garanta a inocuidade do produto, não devendo este conter mais de uma parte por 10000 de tintura-mãe, nem mais de 1/100 da mais pequena dose eventualmente utilizada em alopatia para as substâncias ativas, cuja presença num medicamento alopático obrigue a prescrição médica; e ausência de indicações terapêuticas especiais no rótulo ou em qualquer informação relativa ao produto. (10)

A forma farmacêutica líquida que origina as diferentes formas e diluições de medicamentos homeopáticos, preparada pela extração de substâncias vegetais ou animais dissolvidas e/ou extraídas por maceração ou percolação numa solução hidroalcoólica é designada tintura-mãe. (11) A partir da tintura-mãe são preparadas, por diluição, matrizes de diferentes concentrações.

A Farmácia Barreiros dispõe de um variado número de matrizes, a partir das quais são produzidos os medicamentos manipulados, de acordo com a prescrição do homeopata. Estas matrizes são armazenadas em gavetas, devidamente identificadas, por ordem alfabética e por grau de diluição (escala centesimal, CH, cuja diluição é de 1:100), de forma a serem facilmente encontradas quando necessárias.



Figura 6: Matrizes.

Ao longo do meu estágio produzi diferentes tipos de medicamentos homeopáticos a partir destas matrizes, entre os quais: gotas compostas, obtidas por diluição das matrizes em álcool e armazenadas em frasco conta-gotas; grânulos homeopáticos, produzidos através da impregnação de grânulos de sacarose com a solução matriz, recorrendo a uma técnica que garante a absorção uniforme do ingrediente ativo em todo o grânulo; e gotas florais, produzidas a partir de matrizes florais diluídas em água e armazenadas em frasco conta-gotas.

Os grânulos homeopáticos são armazenados em tubos que permitem uma administração prática e higiénica do medicamento.

Depois de embalados, os medicamentos homeopáticos são devidamente rotulados,

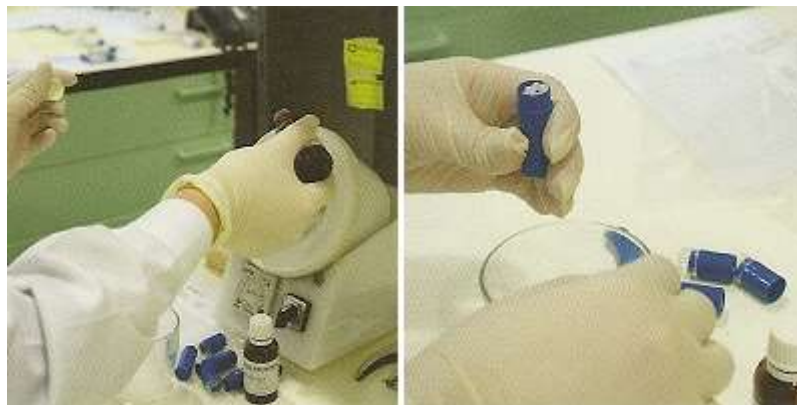


Figura 7: Produção de grânulos homeopáticos.

com a indicação de que se trata de um “produto homeopático”, indicação das matérias-primas utilizadas no fabrico (nome de origem da substância, em latim), grau de diluição (escala centesimal, CH), o nome do responsável pelo fabrico, data de preparação, prazo de validade, e respetiva apresentação.

No caso dos frascos de gotas compostas ou gotas florais, para além do respetivo rótulo, era colocado um selo de garantia, que assegura a não abertura do produto até ser tomado pelo doente.

9. ANÁLISE SWOT

9.1. PONTOS FORTES

Durante a fase inicial de estágio comecei por exercer funções de receção e verificação de encomendas e armazenamento dos produtos. Gradualmente fui exercendo tarefas diferentes como manutenção do arquivo da farmácia, contagem física de stocks (inventários), verificação de prazos de validade, organização do receituário, entre outras descritas ao longo do relatório. A introdução de novos desafios no decorrer do estágio permitiu-me ir ganhando mais confiança, autonomia e motivação.

No que diz respeito ao sistema informático, esta fase inicial serviu também para testar as suas diversas funções, nomeadamente a de informação relativamente aos medicamentos (indicação, posologia, reações adversas, precauções e interações), que mais tarde se mostrou de grande utilidade.

A realização dos primeiros testes de colesterol, glicémia e tensão arterial antecedeu a fase de atendimento ao balcão e ajudou-me a adquirir confiança na abordagem aos doentes.

Chegada a fase de atendimento ao público, poder contar com o apoio das colegas quando se apresentavam dificuldades no processamento das receitas ou no aconselhamento ao doente foi uma grande ajuda para ultrapassar os obstáculos. O novo sistema de receitas eletrónicas contribuiu grandemente para simplificar a dispensa de MSRM, diminuindo erros ou confusões e aumentando a segurança da dispensa. Uma vez que todo o processamento das receitas está mais simplificado é possível centrar o atendimento no aconselhamento ao doente.

De um modo geral a comunicação com os clientes da Farmácia do Bessa foi fácil.

9.2. PONTOS FRACOS

A fase inicial de estágio, como já referi, constituiu um período de adaptação, uma vez que a formação académica obtida na faculdade não nos prepara para as tarefas a desempenhar numa farmácia comunitária. Senti alguma insegurança, não pela dificuldade inerente às tarefas desenvolvidas, mas por se tratar de uma nova realidade. A minha preocupação inicial foi a de conhecer os produtos e medicamentos, familiarizando-me com os nomes comerciais e respetiva classificação farmacoterapêutica, assim como os locais onde

eram arrumados. Esta fase foi de extrema importância para assegurar a segurança e confiança necessárias para responder aos desafios do atendimento ao público, de entre todas as atividades realizadas, a que se mostrou para mim mais exigente.

Apesar de ter estado bastante tempo a desempenhar funções de receção de encomendas, que me permitiu conhecer os produtos vendidos na farmácia, este conhecimento acabou por se mostrar superficial, permitindo reconhecer o produto imediatamente quando solicitado, sem no entanto saber o suficiente sobre o mesmo para efetuar o aconselhamento ao utente, o que aconteceu sobretudo com os produtos cosméticos e de higiene corporal. Na fase de atendimento ao público senti muitas vezes insegurança, tendo necessidade de pedir ajuda às colegas. A grande afluência à farmácia gerou, por vezes, alguns momentos de tensão e nervosismo quando não fui capaz de prestar sozinha o aconselhamento ao doente, quer no que se relaciona com os produtos mais específicos de dermocosmética, quer em termos de aconselhamento com base nos sintomas descritos pelo doente.

Relativamente à dispensa de medicamentos, todos os conhecimentos de farmacologia adquiridos ao longo do curso contribuíram para que me sentisse mais confiante. Ainda assim, notei que alguns estavam um pouco esquecidos, salientando a importância da formação contínua.

Durante a dispensa de MSRM surgiram dúvidas em casos particulares, por falta de experiência. Apesar de o novo sistema de receitas eletrónicas já estar em vigor e das receitas informatizadas serem obrigatórias há muito tempo, há ainda médicos a prescrever em receitas manuais. Quando, por exemplo, a receita manual não especifica a dimensão da embalagem a ceder, o farmacêutico tem que fornecer a embalagem comparticipada de menor dimensão disponível no mercado. Um outro exemplo, é o caso de medicamentos esgotados, em que podem ser fornecidas embalagens que perfaçam quantidade equivalente ou inferior à quantidade prescrita, ou a embalagem com a quantidade mínima imediatamente superior à prescrita, quando essa for a única alternativa. Questões deste tipo só aprendemos em contexto de trabalho e, por vezes, dificultam e atrasam o atendimento.

Senti também alguma dificuldade no processamento das receitas, uma vez que não tinha qualquer experiência com a função “atendimento” do sistema informático.

9.3. OPORTUNIDADES

Neste ponto, penso que todo o estágio e todas as atividades desenvolvidas foram uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Para além de cumpridos todos os

objetivos propostos para o estágio, tenho agora todas as competências técnicas necessárias ao exercício da profissão de farmacêutico.

Considero-me privilegiada por ter podido realizar um estágio no Laboratório de Manipulação e Homeopatia da Farmácia Barreiros. Foi uma experiência nova e bastante enriquecedora, para além de ser uma mais valia para o meu currículo profissional. Pude pôr em prática alguns dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso em unidades curriculares como a Farmácia Galénica ou a Tecnologia Farmacêutica, e adquirir algumas noções de homeopatia.

A semana de rastreio cardiovascular foi também uma ótima oportunidade para treinar competências de comunicação com diferentes tipos de pessoas. Além disso, adquiri bastante prática na avaliação de parâmetros bioquímicos e interpretação dos seus resultados.

As formações em que participei permitiram-me conhecer melhor os produtos de determinadas marcas de dermocosmética, adquirir técnicas de venda/venda-cruzada, assim como perceber as necessidades dos utentes neste tipo de produtos e estimular o interesse pelo aconselhamento, motivando a formação contínua.

9.4. AMEAÇAS

No geral penso que todas as influências ao longo do estágio foram positivas. No entanto, senti que a minha insegurança, particularmente no que se refere ao atendimento ao público e ao receio de o meu desempenho não corresponder ao necessário para um aconselhamento adequado ao doente, me impediu de enfrentar os desafios da forma autónoma que desejava.

Um outro fator a salientar é o de a fase de receção e verificação de encomendas se ter prolongado, na minha opinião, por demasiado tempo (3 meses). Tendo em conta a falta de experiência e o período normal de adaptação exigido para que haja oportunidade de crescimento, considero que 1 mês no atendimento foi muito pouco tempo.

Por outro lado, a fase final do estágio decorreu numa altura em que parte dos clientes se encontrava de férias, havendo por isso menos movimento.

10. CONCLUSÃO

A formação académica obtida na Faculdade de Farmácia foi fundamental para adquirir o conhecimento científico necessário ao desempenho das funções de um farmacêutico.

Este estágio revestiu-se de grande importância porque me permitiu, finalmente, conhecer os desafios diários de um farmacêutico de oficina, despertando o meu interesse pela profissão, e integrar toda a aprendizagem teórica adquirida ao longo do curso.

Chegada esta fase final, um dos principais ensinamentos que levo deste estágio é o exemplo de responsabilidade, empenho profissional e dinamismo de toda a equipa da Farmácia do Bessa.

A farmácia é indubitavelmente uma entidade responsável pela saúde pública. Ao longo do estágio percebi a importância real do papel do farmacêutico na prestação de cuidados de saúde e no aconselhamento ao doente, sendo indispensável à sociedade e qualidade de vida das pessoas.

No entanto, não se pode descurar o relevo económico de que a sua atividade se reveste. Ficou bem presente o espírito de equipa entre colaboradoras, que se mostraram sempre empenhadas na realização de todas as tarefas, esforçando-se por uma prestação de serviços de qualidade aos doentes, sem esquecer os pormenores de organização e gestão que estão na base da rentabilidade e sustentação da farmácia.

Tendo desempenhado todas as funções que se propunham para este estágio, adquiri todas as competências técnicas e científicas básicas exigidas para a conclusão da minha formação, estando apta a integrar o mercado de trabalho.

11. BIBLIOGRAFIA

1. Farmácia do Bessa [Internet]. [cited 2015 Sep 11]. Available from: <http://www.farmaciadobessa.com/>
2. Instalação [Internet]. [cited 2015 Sep 10]. Available from: http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LICENCIAMENTO_DE_ENTIDADES/FARMACIAS/INSTALACAO
3. OF. Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária (BPF). Cons Nac da Qualidade, 3ª edição [Internet]. 2009;3ªEdição:53. Available from: [http://scholar.google.com/scholar?hl=en&btnG=Search&q=intitle:Boas+Pr?ticas+Farmac?uticas+para+a+farm?cia+comunit?ria+\(+BPF+\)#0](http://scholar.google.com/scholar?hl=en&btnG=Search&q=intitle:Boas+Pr?ticas+Farmac?uticas+para+a+farm?cia+comunit?ria+(+BPF+)#0)
[http://scholar.google.com/scholar?hl=en&btnG=Search&q=intitle:Boas+Pr?ticas+Farmac?uticas+para+a+farm?cia+comunit?ria+\(BPF\)#0](http://scholar.google.com/scholar?hl=en&btnG=Search&q=intitle:Boas+Pr?ticas+Farmac?uticas+para+a+farm?cia+comunit?ria+(BPF)#0)
4. Glintt Farma. Manual de Utilização Sifarma2000®. 2010;v2.8.1.
5. Decreto-lei C. Decreto-Lei n.º 171/2012, de 1 de Agosto. Legislação Farmacêutica Compilada. Infarmed. 2012;1–30.
6. Infarmed. Normas relativas à dispensa de medicamentos e produtos de saúde. 2014;1–26.
7. Portal da Saúde - Doenças cardiovasculares [Internet]. [cited 2015 Sep 10]. Available from: <http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/ministeriosaude/doencas/doencas+do+aparelho+circulatorio/doencascardiovasculares.htm>
8. Farmácia Barreiros Online [Internet]. [cited 2015 Sep 11]. Available from: <https://www.farmaciarbarreiros.com/>
9. Ministério da Saúde. Portaria n.º594/2004, de 2 de junho - Aprova as boas práticas a observar na preparação de medicamentos manipulados em farmácia de oficina e hospitalar. Diário da República, 1ª série-B. 2004;129:3441–5.
10. Europeia F. Regime jurídico da introdução no mercado , do fabrico , da comercialização , da rotulagem e da publicidade dos produtos homeopáticos para uso humano (Revogado pelo Decreto-Lei n . ° 176 / 2006 , de 30 de Agosto). 2006;
11. Dutra VC. Dossir Técnico de Farmacotécnica homeopática. 2011;

12. ANEXOS

ANEXO I

Participação em formações na área da dermofarmácia e cosmética



ANEXO II

Ficha de Preparação

Suspensão oral de griseoflúvina (30 mg/ml)



**farmácia
barreiros**

Farmácia Barreiros
Direção Técnica Dr. António Soares Nogueira
Rua Seguridade, 12 | 4000-953, Porto | Reservado Àrto |
Tel: 228 234 190 | Fax: 228 449 094
geral@farmaciabarreiros.com | www.farmaciabarreiros.com

Ficha de Preparação

24H

Utente:			
Médico:			
Manipulado: SUSPENSÃO ORAL DE GRISEOFLUVINA (30 mg / mL)			
Forma Farmacéutica: SUSPENSAO	Data de Preparação: 10/07/2015	Prazo Validade : 10/09/2015	
Nº Lote : FG_1523176	Qtd. Total Medicamento : 150,00 ml	Numero Doses: 1	
Advertências: "Agitar antes de usar", "Manter fora do alcance das crianças". Contém Parabenos.		Condições de Conservação : Conservar em frasco bem fechado no frigorífico.	
Tipo de Aplicação: "Via Ora".	Obs:	Honorários: 4,88 € Factor Multiplicativo: 3,25	
Matérias Primas	Nº Lote	Qtd. Usada	Preço Mat.prima
GRISEOFLUVINA	14E16-B01	4,50 g	6,83 €
VEÍCULO P/ PREP DE SOL E SUSP ORAIS (FG B.12)	FG_153032	100,00ml	4,64 €
VEÍCULO P/ PREP DE SOL E SUSP ORAIS (FG B.12)	FG_153148	50,00 ml	2,32 €
ÁCIDO CÍTRICO MONO-HIDRATADO	140955-N-1	1,88 g	0,07 €
ÁGUA PURIFICADA	001/006/5	7,50 ml	0,00 €
Método de Preparação			
Pesar a griseoflúvina e transferir para almofariz. Adicionar a porção mínima de Veículo FGP B.12 para formar uma pasta. Adicionar em pequenas porções o veículo, agitando manualmente.			
Transferir a suspensão para proveta rolhada. Lavar o almofariz com o Veículo FGP B.12 e juntar à restante suspensão.			
Ajustar o pH a 6.5 com solução de ácido cítrico FGP B.16 e completar o volume com Veículo FGP B.12.			
Acondicionamento e rotulagem adequados.			
Material e Equipamentos Utilizados:			
BALANÇA COBOS MI-220CBC			
Embalagem	Nº Lote	Fornecedor	Capac
EMBALAGEM		FARMACIA BAR	1,00
RÓTULO		x	1,00
FRASCO VIDRO ÂMBAR 150 ML		Depósito da Marin	150ML
1,00			0,36 €
Ensaio	Especificação	Conforme	Utilizador
Cor		<input checked="" type="checkbox"/>	Dr.ª Filipa Go
Odor		<input checked="" type="checkbox"/>	Dr.ª Filipa Go
Aspecto		<input checked="" type="checkbox"/>	Dr.ª Filipa Go
Textura		<input type="checkbox"/>	
Uniformidade de		<input type="checkbox"/>	
pH		<input checked="" type="checkbox"/>	Dr.ª Filipa Go
Observações		<input type="checkbox"/>	
Operador: _____		Verificação: Director Técnico	
Supervisão: _____		Valor s/ IVA : 39,75 Valor IVA a % : 2,39 Valor PVP: € 42,14	
		_____ (Data)	

ANEXO III

Ficha de Preparação

Fórmula magistral para hiperhidrose (ácido bórico a 40%)



farmácia
barreiros

Farmácia Barreiros
Direção Técnica: Dr. António Carlos Nogueira
Rua Sérgio Pires, 6 | 4050-487 Porto | Rua João de Deus, 1
Tel: 228 249 150 | Fax: 228 249 159
geral@farmaciabarreiros.com | www.farmaciabarreiros.com

24H

Ficha de Preparação

Utente:					
Médico:					
Manipulado: FÓRMULA MAGISTRAL HIPERHIDROSE AC. Borico 40%					
Forma Farmacêutica: PO COMPOSTO		Data de Preparação: 10/07/2015		Prazo Validade : 10/01/2016	
Nº Lote : FG_153176		Qtd. Total Medicamento : 100,00 g		Numero Doses: 1	
Advertências: "Manter fora do alcance das crianças". "Não Ingerir".			Condições de Conservação : Conservar em local fresco e seco.		
Tipo de Aplicação: "Uso Externo"		Obs:		Honorários: 4,87 € Factor Multiplicativo: 3,00	
Matérias Primas	Nº Lote	Qtd. Usada	Preço Mat.prima		
ÁCIDO BÓRICO PÓ	141338-Q-2	40,00 g	0,61 €		
TALCO	150079-Q-1	40,00 g	0,23 €		
ÁCIDO SALICILICO	141047-p-2	0,50 g	0,02 €		
ALÚMEN DE POTÁSSIO (PÓ)	132054-P-1	10,00 g	0,32 €		
SUBNITRATO DE BISMUTO	L14120185	5,00 g	0,73 €		
MENTOL CRISTALIZADO	142024-N-1	4,50 g	0,77 €		
Método de Preparação					
Pulverização dos pós que não apresentem tenacidade adequada e pesagem dos mesmos. Mistura geométrica em almofariz de vidro. Acondicionamento em recipiente adequado.					
Material e Equipamentos Utilizados:					
BALANÇA COBOS MI-220CBC					
Embalagem	Nº Lote	Fornecedor	Capac	Qtd	Preço Embalagem
TALQUEIRA 200 ML	090315	ACOFARMA	+/- 100 g	1,00	0,94 €
RÓTULO		x		1,00	0,20 €
EMBALAGEM		FARMACIA BAR		1,00	0,30 €
Ensaio	Especificação	Conforme	Utilizador	Assinatura	
Observações		<input type="checkbox"/>			
pH		<input type="checkbox"/>			
Uniformidade de		<input checked="" type="checkbox"/>	Dr.ª Filipa Go		
Textura		<input type="checkbox"/>			
Aspecto		<input type="checkbox"/>			
Odor		<input type="checkbox"/>			
Cor		<input type="checkbox"/>			
Operador: _____		Verificação: _____		Director Técnico: _____	
Supervisão: _____		_____		_____	
			Valor s/ IVA : 24,35 Valor IVA 6% : 1,46 Valor PVP: € 25,81		

ANEXO IV

Ficha de Preparação

Cápsulas de minoxidil (2,5mg / cápsula)



farmácia
barreiros

Farmácia Barreiros
Director Técnico Dr. António Pereira Neves
Rua Fernão Pires, 10 | 4090-681 Porto | Bairro do Alto
Tel: 229 349 940 | Fax: 229 349 939
geral@farmaciabarreiros.com | www.farmaciabarreiros.com

24H

Ficha de Preparação

Utente:					
Médico:					
Manipulado: CÁPSULAS DE MINOXIDIL (2,5mg/CÁPSULA) FB					
Forma Farmacéutica: CAPSULA		Data de Preparação: 10/07/2015		Prazo Validade: 10/01/2016	
Nº Lote: FG_153176		Qtd. Total Medicamento: 180,00 uni		Numero Doses: 1	
Advertências:			Condições de Conservação:		
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.			Conservar bem fechado em local seco e fresco.		
Tipo de Aplicação:		Obs:		Honorários: 4,88 €	
VIA ORAL				Factor Multiplicativo: 5,80	
Matérias Primas		Nº Lote	Qtd. Usada	Preço Mat.prima	
AMIDO DE MILHO (PÓ)		150428	24,30 g	0,28 €	
MINOXIDIL		150080-P-1	0,45 g	0,21 €	
Método de Preparação					
PULVERIZAÇÃO E PESAGEM RIGOROSA DOS PÓS QUE NÃO APRESENTAREM TENUIDADE ADEQUADA. MISTURA DE AMBOS OS PÓS EM ALMOFARIZ DE VIDRO (DILUIÇÃO GEOMÉTRICA).					
ENCHIMENTO DAS CÁPSULAS. REMOÇÃO DO PÓ REMANESCENTE NAS CÁPSULAS COM O AUXÍLIO DE UM TAMIS.					
ACONDICIONAMENTO EM RECIPIENTE ADEQUADO. OBS.: Cápsulas nº 4					
Material e Equipamentos Utilizados:					
BALANÇA COBOS CM-300CBJ					
OHAUS TRAVELER TA 3001					
Encapsulador					
Embalagem	Nº Lote	Fornecedor	Capac	Qtd	Preço Embalagem
EMBALAGEM		FARMÁCIA BAR		1,00	0,30 €
RÓTULO		x		1,00	0,20 €
CÁPSULAS 04 BRANCAS/VERM	140537-CB-6	ACOFARMA	0,21 mL	180,00	1,73 €
BOIÃO PLÁSTCO P/ CÁPSULAS	110115	ACOFARMA	100 ml	1,00	0,82 €
Ensaio	Especificação	Conforme	Utilizador	Assinatura	
Observações		<input type="checkbox"/>			
pH		<input type="checkbox"/>			
Uniformidade de		<input checked="" type="checkbox"/>	Dr.ª Filipa Go		
Textura		<input type="checkbox"/>			
Aspecto		<input type="checkbox"/>			
Odor		<input type="checkbox"/>			
Cor		<input type="checkbox"/>			
Operador: _____		Verificação: Director Técnico		Valor s/ IVA : 41,40	
Supervisão: _____		_____		Valor IVA s% : 2,48	
				Valor PVP: € 43,88	